

Folha Acadêmica

Órgão Oficial do Diretório Central dos Estudantes - Nº 4 MAR./86

FERA 86
O DCE ESTÁ COM
VOCÊ

Posse do DCE



A atual diretoria do DCE tomou posse no dia 13 de dezembro passado, no Auditório da Biblioteca. Estiveram presentes estudantes, professores, representantes de várias entidades civis. C.A.'s, D.A.'s, e o secretário-geral da UNE e o atual

prefeito da Capital.

Antenor Roberto, proferiu um discurso, onde destacou a necessidade de uma Reforma Universitária, pedindo a colaboração de todas as entidades, que para juntos lutarem pela conquista de uma nova Universidade, democrá-

tica e progressiva, com o ensino público e gratuito.

Após a solenidade de posse, houve uma festa no RU da Biomédica em Petrópolis com comidas e bebidas para os participantes.

Estudantes lutam pela reforma
universitária (Pág. 03)

EDITORIAL

Se 1986 apresenta-se como um ano de lutas e mudanças para o povo brasileiro, tendo a frente a Constituinte, certamente também será para os estudantes, que saberão relacionar a luta do dia a dia com a luta mais geral do povo.

Dentre as grandes lutas que os estudantes desenvolvem a nível nacional pela Reforma Universitária, na UFRN em particular, se destaca a luta pela democratização interna, com a bandeira das eleições diretas para Reitor.

A conquista de mais verbas é uma realidade, embora ainda não esteja no nível em que defendemos, precisa estar intimamente relacionada com a democracia interna, pois se a comunidade não puder influir diretamente na aplicação destes recursos, corremos o risco de vermos mais dinheiro chegar na universidade para ser apli-

cado segundo interesse de grupos, e não para atender a comunidade universitária nas suas prioridades no campo de ensino, pesquisa e extensão.

Esta questão tem mais gravidade ainda num ano de sucessão da reitoria, aonde nestes primeiros meses já se acirram as disputas. É preciso estarmos atentos e relacionando todas as questões como essa que no momento se apresenta como a principal. A existência de candidatos é natural e faz parte da democratização, contudo o DCE não permitirá e denunciará a todo momento, o uso dos recursos da universidade em favorcimento desta ou daquela candidatura. O patrimônio da UFRN é público e o zelo por este é dever de todos nós que fazemos a comunidade universitária.

Definir o processo de sucessão é uma

grande responsabilidade histórica para o DCE, ADURN e AFURN, como o legítimo representante dos estudantes, professores e funcionários, respectivamente. É preciso fazer da sucessão uma luta que ajude a politizar e elevar o nível de consciência da comunidade.

A consulta direta é uma vitória, mais incompleta se não conseguirmos eleger um reitor, que acima de tudo, tenha compromissos reais com a comunidade universitária. É preciso termos a naturalidade para rompermos com visões exclusivistas, de grupos, e fazer um movimento amplo, unitário e vigoroso: Pela eleição direta para Reitor. Por um Reitor comprometido com a comunidade; Pela vitória da democracia na UFRN.

A DIRETORIA

Vem aí a II Olimpíada Geral

Se você gosta e deseja divulgar o esporte, procure a diretoria de esportes do DCE, para ajudar na organização desses jogos. É importante a sua participação.

Jornal dos Estudantes

Se você deseja escrever para A FOLHA ACADÊMICA, entregue a sua matéria na diretoria de Imprensa do Centro ou Diretório Acadêmico do seu Curso, ou no próprio DCE, até o dia 1º de cada mês. O DCE, conta com a participação de todos os estudantes. Qualquer informação, nos procure, na sede do Setor I.

FOLHA ACADÊMICA

Folha Acadêmica:
Órgão Oficial do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Diretoria:

Presidente: Antenor Roberto;
Vice-Presidente: Carlos Roberto;
Secretário: Ceíça Fraga; Márcio Luis;
Tesoureiro: Rosa de Fátima; Petronio Spinelli;
Diretoria de Imprensa: Jacqueline, Omar, Madson, Ana

NOTÍCIAS DA FOLHA

CICLO DE DEBATES SOBRE SEXUALIDADE

A gestão NOVAÇÃO, do Conselho da Residência Campus II, realizará nos próximos dias 18, 19 e 20 de março um "Ciclo de Debates sobre Sexualidade".

LOCAL — Residência CAMPUS II — Hora: 22:00 horas.

PROGRAMAÇÃO: dia 18/03 — História da sexualidade sob os aspectos moral, psíquico e sócio-cultural.

19/03 — Sexualidade e Repressão.

20/03 — Doenças Venéreas.

É aberto a todos os estudantes, professores e funcionários que queiram participar, fazendo apenas a inscrição lá na própria residência. Esse debate contará

com a participação de autoridades na área de saúde.

ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO NA DEFESA DO CURSO

A extinção dos cursos de Comunicação foi proposta feita pelo Deputado Santayama, na Comissão de Estudos Constitucionais. Cientistas dos problemas, os alunos de todo o Brasil estão discutindo a elaboração de uma carta ao Presidente José Sarney, lançando ao mesmo tempo uma campanha "JORNALISMO TAMBÉM É PROFISSÃO", como forma de esclarecer a população para uma possível tomada de decisão por parte dos Constitucionais, sem a participação da opinião pública brasileira.

NATAL DOS RESIDENTES — GINKANA

Com uma programação durante todo o dia, o Conselho da Residência Campus II, juntamente com a Pró-Reitoria estudantil, realizou no dia 16 de dezembro passado, uma ginkana e o Natal dos Residentes.

Estiveram presentes representantes de CA's e DA's, como também o DCE. Segundo os participantes, a ginkana foi uma ótima iniciativa da gestão NOVAÇÃO, pois serviu de fator integração e estímulo para que outras entidades promovam esse tipo de evento. Houve eleição do residente mais feio, maratona de volei, tendo a noite o Natal dos Residentes.

INTERIOR

CAICÓ

— No dia 20 de dezembro de 1985, tomou posse a nova diretoria do Diretório Acadêmico de Caicó. Estiveram, presentes o DCE, o Diretor do Campi avançado de Caicó, o Prefeito de Caicó e demais autoridades. No momento, houve um ato político, destacando a importância do D. A. no Movimento Estudantil, seguindo de uma festa de confraternização.

SANTA CRUZ

— O Curso de História do Campus de Caicó, jun-

tamente com o Diretório Acadêmico, promoveram um debate com o candidato a Governador do Estado pelo PDT, Cortez Pereira.

CURRAIS NOVOS

— O presidente do Diretório Acadêmico de Currais Novos, veio aqui em Natal representando os estudantes daquele Campi, prestigiar a nova Diretoria do DCE. Foram mantidos contatos, tendo o DCE agradecido a presença do presidente.

NOVA CRUZ

— O DCE participou de uma assembléia que os estudantes de Nova Cruz realizaram para discutir a situação daquele campus. Os estudantes reivindicaram a contratação de professores, já que existe 3 cursos que mantêm algumas disciplinas sem ter professores para lecionar.

MACAU

Alô pessoal de Macau, estamos esperando seus informes na próxima edição.

Reforma universitária: vamos a luta

A diretoria do DCE que colocou a luta pela Reforma Universitária como uma grande luta a ser desenvolvida entre os estudantes, concomitante a campanha pela Constituinte, realizou de 17 à 20 de fevereiro próximo passado, discussões sobre este tema e que foram aprovados no último Conselho de Entidades de Base, e propõe algumas orientações para conjuntamente com os DA's e CA's levar em cada curso a luta pela Reforma Universitária no Campo do Ensino, Pesquisa e Extensão que consta do seguinte roteiro:

ENSINO — CURRÍCULO

- Orientar os DA's e CA's na discussão sobre a Reformulação dos currículos, partindo da discussão básica de: Qual a Universidade que queremos; o papel do Curso; o profissional, a quem servir?

- Formação de comissão composta por professores e estudantes para estudo da reformulação dos currículos a partir da discussão sobre os conteúdos programáticos. Esta comissão deverá ser acompanhada e prestará

contas ao respectivo DA ou CA.

- Manter um bom nível de comunicação com as outras Escolas do país, e preparar o curso para participar dos Encontros Nacionais de Curso.

- Observar a orientação da UNE no tocante a inclusão da disciplina Metodologia Científica.

— CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES

- Formação de uma comissão composta pelo DCE/ DA's/ CA's e ADURN, para estudo de propostas da progressão funcional a partir da produção do professor na área do Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Curso de capacitação que permitem criar no professor a consciência de educador, bem como cursos de Metodologia do Ensino.

PESQUISA

- O DCE conseguiu retirar dos Estatutos as Fundações FUNPEC e FUNAM, e propôs a formação de uma comissão para estudá-las e apresentar propostas. O DCE propõe relacionar a proposta de extinção da FUNPEC proposta

reforçada pelo Encontro de Chefes e Coordenadores de Cursos, com a necessidade de surgimento de um instrumento capaz de traçar as linhas de pesquisas, bem como, a gerência destes recursos no âmbito da própria instituição. Procurar informar e provocar o conhecimento sobre bolsas de pesquisas para os estudantes, nos órgãos financiadores da Pesquisa e da própria Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

EXTENSÃO

- Convênios da UFRN com as secretarias de Educação do Estado e Município com vistas a capacitação de professores de 1.º e 2.º graus.

- Convênios com a Secretaria do Bem Estar Social do Município, com vistas a criação de escritórios modelo com estudantes de Estudantes de Direito e Serviço Social.

- Realização de mutirões de saúde na periferia da cidade com apoio do projeto Rondon.

- Utilização da TV-U pelo departamento de Educação com vistas do combate ao analfabetismo.

02 meses de lutas...

Passados pouco mais de 02 meses da nossa posse, a nova diretoria do DCE — Diretório Central do Estudante, fez um balanço das principais lutas e conquistas realizadas (período de férias), no âmbito dos colegiados superiores da Universidade. Antes, é preciso explicar o que são estes colegiados e seus integrantes:

CONSEPE — É o Conselho Superior de Ensino e Pesquisa. É responsável pelas decisões da política do Ensino, Pesquisa e Extensão. Participam deste colegiado o reitor, vice-reitor, pró-reitorias Acadêmicas, Extensão e Pesquisa e Pós-graduação, representação de professores e 03 estudantes.

CONSUNI — É o Conselho Superior Universitário. É a instância máxima de decisão da Universidade. Lá são discutidos as questões político-administrativas. É composto pelo reitor - vice-reitor, pró-reitor-estudantil, diretores de centros e três estudantes.

ESTATUTOS — Após 2 anos de discussão foi finalmente aprovado nos colegiados, nova proposta de estatutos que será submetido ao conselho Federal de Educação. Quando assumimos os colegiados a discussão estava no final, contudo, fazemos uma avaliação positiva, achamos que no fundamental o novo estatuto reflete avançar no campo da democracia. Todos os CA's e DA's devem debatê-lo.

FUNDAÇÃO — Na discussão dos estatutos conseguimos retirar a figura das Fundações (FUNAM e FUNPEC), por entendermos que estas instituições de ca-

ráter privado não devem estar inseridas nas universidades Federais que são instituições de natureza pública. O DCE participa da comissão designada para investigar mais profundamente estas Fundações.

PREFEITURA DO CAMPUS / ETA — O DCE denunciou nos colegiados superiores, a manobra por parte da administração em substituir o atual prefeito do Campus a revelia da Comunidade. A nossa posição foi de firmeza e intransigência de que a administração só poderia mudar o Prefeito a partir de uma consulta direta a comunidade. Ao mesmo tempo defendemos a extinção do Escritório Técnico Administrativo, espécie de Prefeitura paralela, e a imediata incorporação de seus recursos e atribuições a própria Prefeitura.

ORÇAMENTO — Mais uma vez a Administração conseguiu dividir a comunidade na discussão orçamentária — O DCE criticou a posição assumida pelos Diretores de Centro e reitorias, pela luta economicista que travaram ao invés de se somarem na defesa da discussão global do orçamento e a partir deste, partir para as prioridades em que os recursos deveriam ser aplicados.

PROFESSORES AFASTADOS — Foi decisiva a iniciativa do DCE em levar ao público o conhecimento da imoralidade em que se constitui hoje o número de professores afastados irregularmente nesta Universidade. O DCE pretende desenvolver uma grande movimentação

com toda as entidades “pela volta do professor a sala de aula”.

— EPB I e II — Apesar de retratar de uma disciplina casuisticamente criada pelo regime militar, para repassar a ideologia facista da Escola Superior de Guerra, o DCE segundo orientação nacional da UNE, aprovar junto ao Núcleo da EPB um novo conteúdo programático, inteiramente voltado para a constituinte. OS DA's e CA's tem grande responsabilidade para ocuparmos esse espaço.

— FINANCIAMENTO

- Recuperação da defasagem da UFRN que de 24 mil estudantes cadastrados, se inscreveram em disciplinas no período 86.1 apenas, 10 mil estudantes;
- Mais vagas — criação de cursos noturnos.
- Eliminação do critério de ponto de corte no vestibular e pelo preenchimento de todas as vagas.

— DEMOCRATIZAÇÃO

- Eleição direta para Reitor com consulta a estudantes, professores e funcionários.
- Homologação da lista sêxtupla, pelos colegiados, com a indicação do mais votado na cabeça da lista.

*** O DCE espera que as entidades encaminhem as propostas aprovadas no Conselho e enriqueçam as propostas já apresentadas.

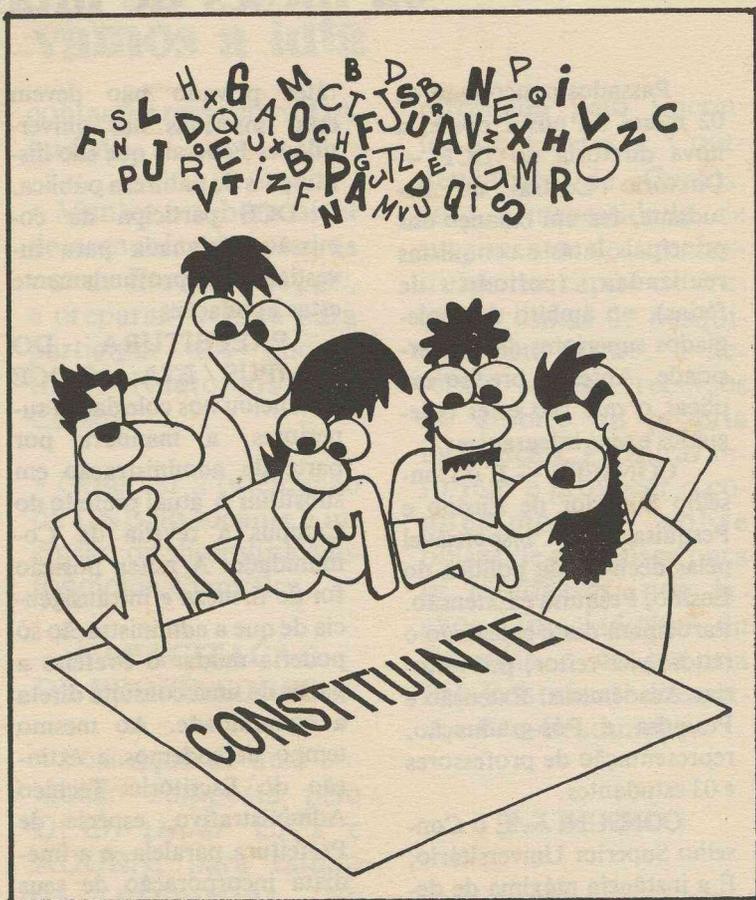
A Constituinte e o momento político

O ano de 1986 começa com mudanças nos ministérios e a descida de um pacote econômico.

Este ministério ainda mais conservador, é resultado da incapacidade que as forças democráticas e progressistas têm demonstrado, para fazer o governo de transição democrática, vacilante na sua própria composição, imprimir o programa de mudanças assumidas em praça pública.

O governo da Nova República, não há como negar, representou o fim do regime militar e o único da redemocratização do país. Contudo no plano econômico não apresentava, até então, nada de novo o que lhe acarretava um grande desgaste.

Com o pacote econômico o governo procura recuperar a confiança junto ao povo. É verdade que não podemos esperar que o pacote resolva a grave crise a que os generais levaram o país, pois ele não ataca questões fundamentais como a dívida externa e a reforma agrária, mas devemos reconhecer que as medidas têm um caráter popular e que representam uma iniciativa importante.



Este quadro político revela a luta incessante entre as forças verdadeiramente engajados em imprimir mudanças no país, e forças conservadoras e oportunistas, mascaradas de diversas formas, e que somam forças para a luta do povo.

Com a aproximação da eleição dos constituintes é preciso ampliar as discussões e lutas para organizar o país, em torno das questões fundamentais como: de todo de legislação autoritária; Defesa da soberania e independência nacional; Reforma Agrária; Medidas de combate ao de-

semprego e miséria do povo, etc.

Através das entidades populares, as quais se soma o Diretório Central dos Estudantes, devemos contribuir para esclarecer a população para que ela possa distinguir entre os verdadeiros e os falsos defensores dos seus interesses.

— Utilizar a disciplina EPB para grandes debates sobre constituinte.

— Pela criação do comitê universitário pró-constituinte.